

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas

Em cumprimento às normas legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações contábeis da BANESPA S.A. - ARRENDAMENTO MERCANTIL, relativas ao exercício de 2001, bem como as notas explicativas e o Parecer dos Auditores Independentes. A DIRETORIA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais)

	2001	2000	PASSIVO	2001	2000
ATIVO			CIRCULANTE	127.256	103.424
CIRCULANTE	6.505	137.928	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	12.599	8.898
DISPONIBILIDADES	209	982	Dividendos e Bonificações a Pagar	12.599	8.898
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	-	115.250	OUTRAS OBRIGAÇÕES	114.657	94.526
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-	115.250	Fiscais - Previdenciárias	10.817	19.760
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(4.827)	(1.480)	Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	103.278	73.430
Arrendamentos Financeiros a Receber - Setor Privado	127.560	128.895	Obrigações por Antecipação do Valor Residual	-	4
Adiantamento a Fornecedores por Conta de Arrendatários	114	214	Obrigações para Pagamentos de Bens e Direitos	11	39
Rendas a Apropriar de Arrendamentos Financeiros a Receber	(123.687)	(126.572)	Diversas	551	1.212
Provisão para Arrendamentos Financeiros	(8.894)	(3.817)	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	113.708	120.552
OUTROS CRÉDITOS	9.987	21.830	OUTRAS OBRIGAÇÕES	113.708	120.552
Impostos e Contribuições a Compensar	9.959	14.369	Fiscais e Previdenciárias	899	-
Devedores por Compra de Valores e Bens	-	9	Operações de SWAP - Diferencial a Pagar	85.446	96.416
Devedores Diversos - País	28	106	Provisão para Imposto de Renda Diferido	25.070	19.689
Operações de SWAP - Diferencial a Receber	-	7.345	Provisão para Contingências	50	4.447
Diversos	-	1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	320.741	323.108
OUTROS VALORES E BENS	-1.206	-1.346	Capital Social	160.000	160.000
Bens não de Uso Próprio	1.391	1.498	Reservas de Capital	4.389	3.017
Provisão para Desvalorização/Outros Valores e Bens	(185)	(185)	Reservas de Lucros	14.310	11.716
Outros Valores e Bens	-	33	Lucros Acumulados	142.402	148.375
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	155.883	2.832			
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	153.592	-			
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	153.592	-			
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	-1.104	-1.104			
Ações de Empresas Abertas	-1.104	-1.104			
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(2.632)	(1.267)			
Arrendamentos Financeiros a Receber - Setor Privado	66.309	87.710			
Rendas a Apropriar de Arrendamentos Financeiros a Receber	(66.309)	(87.710)			
Provisão para Arrendamentos Financeiros	(2.632)	(1.267)			
OUTROS CRÉDITOS	3.819	2.995			
Créditos Tributários de Impostos e Contribuições	2.682	1.247			
Impostos e Contribuições a Compensar	1.104	1.664			
Devedores por Depósitos em Garantia	33	81			
Outros Pagamentos - Restituições	-	3			
PERMANENTE	399.317	406.324			
INVESTIMENTOS	25	34			
Investimentos por Incentivos Fiscais	1.318	1.117			
Outros Investimentos	25	34			
Provisão para Perdas	(1.318)	(1.117)			
IMOBILIZADO DE USO	114	235			
Outras Imobilizações de Uso	340	412			
Depreciações Acumuladas	(226)	(177)			
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO	396.304	402.038			
Bens Arrendados - Arrendamento Financeiro	505.961	473.819			
Superveniência de Depreciação	100.281	78.851			
Depreciação Acumulada de Bens de Arrendamento Financeiro	(209.938)	(150.631)			
DIFERIDO	2.874	4.016			
Perdas em Arrendamento	6.068	11.031			
Gastos de Organização e Expansão	67	67			
Amortização Acumulada	(3.251)	(7.082)			
TOTAL DO ATIVO	561.705	547.084	TOTAL DO PASSIVO	561.705	547.084

As notas explicativas anexas são parte integrantes destes balanços

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 (Em milhares de reais, exceto quanto aos dividendos por ação)

	Capital Realizado	Reservas de Capital	Reservas de Lucros Legal	Lucros Acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999	160.000	2.008	9.843	111.914	283.765
Reversão de Dividendos	-	-	-	9.854	9.854
Reserva de Capital para Incentivos Fiscais	-	1.009	-	-	1.009
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	37.466	37.466
Ajuste na Provisão para Operações de Crédito - Circular nº 2.974	-	-	-	(88)	(88)
Destinações:					
- Reserva Legal	-	-	1.873	(1.873)	-
- Dividendos (R\$ 0,8898 por ação)	-	-	-	(8.898)	(8.898)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	160.000	3.017	11.716	148.375	323.108
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000	160.000	3.017	11.716	148.375	323.108
Dividendos pagos	-	-	-	(26.606)	(26.606)
Reserva de Capital para Incentivos Fiscais	-	1.372	-	-	1.372
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	51.895	51.895
Destinações:					
- Reserva Legal	-	-	2.594	(2.594)	-
- Juros Sobre Capital Próprio (R\$ 2,9028 por ação)	-	-	-	(29.028)	(29.028)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	160.000	4.389	14.310	142.042	320.741
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001	160.000	4.389	11.716	121.803	297.906
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	37.655	37.655
Destinações:					
- Reserva Legal	-	-	2.594	(2.594)	-
- Juros Sobre Capital Próprio (R\$ 1,4822 por ação)	-	-	-	(14.822)	(14.822)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001	160.000	4.389	14.310	142.042	320.741

As notas explicativas anexas são parte integrantes destas demonstrações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade responde pelas operações de arrendamento mercantil no âmbito do sistema BANESPA e tem por objetivo a realização de todas as operações de arrendamento mercantil permitidas pelas disposições legais e regulamentares das sociedades da espécie, incluindo a participação em outras sociedades.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e estão sendo apresentadas de acordo com os critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Auração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Arrendamentos a Receber

Os contratos de arrendamento de bens são registrados pelos correspondentes valores das contraprestações a receber, que indicam os valores das parcelas a vencer dos contratos, em conta de arrendamentos a receber, em contrapartida à conta retificadora de rendas a apropriar. As rendas decorrentes dos contratos de arrendamento são apropriadas pelo valor das contraprestações na data dos vencimentos, conforme determinado a Portaria MF nº 140/84.

c) Demais Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

As operações contratadas com cláusula de atualização pós-fixada são registradas a valor presente, calculado com base na variação do indexador pactuado. Os rendimentos e encargos prefixados ainda não incorridos são registrados como reduções dos ativos e passivos a que se referem. Quando aplicável, são constituídas provisões para redução dos ativos a valor de mercado ou de provável realização. As provisões para crédito de arrendamento mercantil são constituídas com base no valor presente da carteira, na data do balanço, e fundamentadas: a) nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas); b) na experiência passada, nas expectativas futuras e riscos específicos das carteiras; e c) na política de avaliação de riscos da Administração da Sociedade na constituição das provisões exigidas pelas Normas e Instruções do BACEN. Os saldos realizáveis e exigíveis, com vencimento em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulante respectivamente.

d) Ativo Permanente

Demonstrado ao valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, e considera:

d.1) Investimentos

Referem-se, basicamente a investimentos por incentivos fiscais e provisão para desvalorização a mercado.

d.2) Imobilizado de Uso

A depreciação do imobilizado é feita pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: edificações - 4%, instalações, móveis, equipamentos de uso e sistemas de comunicação e segurança - 10% e sistemas de processamento de dados e veículos - 20%.

d.3) Imobilizado de Arrendamento

Os bens objeto dos contratos de arrendamento celebrados na vigência das Portarias MF nº 140/84 e MF nº 113/88 são depreciados segundo os prazos de vida útil-econômica estabelecidos pela legislação tributária, reduzidos em 30% desde que atendidos os requisitos estabelecidos.

d.4) Superveniência de Depreciação

Constituída de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Circular nº 1.429/89, do Banco Central do Brasil, e resulta da diferença entre o valor contábil dos contratos de arrendamento e o valor das respectivas contraprestações, calculado com base na taxa interna de retorno. De acordo com essa Circular, o valor contábil dos contratos é determinado pela soma algébrica das seguintes contas: arrendamentos a receber, valores residuais a realizar e a balancear, rendas de arrendamento a apropriar, imobilizado de arrendamento e perdas em arrendamento a amortizar líquidas das depreciações e amortizações acumuladas. A referida Circular não requer a reclassificação dos saldos do ativo permanente para o ativo circulante e realizável a longo prazo. Tais ajustes são apresentados pelo saldo da conta de superveniência de depreciação no permanente. O imposto de renda correspondente é representado pelo saldo da conta de provisão para imposto de renda diferido sobre superveniência de depreciação no exigível a longo prazo.

d.5) Diferido

Refere-se, basicamente, a perdas em arrendamento, apuradas na liquidação dos contratos de arrendamento, amortizadas no prazo de vida útil remanescente dos bens arrendados.

e) Imposto de Renda e Contribuição Social

O encargo do imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e o da contribuição social à alíquota de 9% (12% em janeiro de 2000), após efetuados os ajustes determinados pela legislação. Os créditos tributários de imposto de renda são calculados sobre diferenças temporárias de provisão para créditos de arrendamento mercantil e registrados na expectativa de sua provável realização.

4. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Correspondem a aplicações financeiras efetuadas no Banco do Estado de São Paulo S.A. - BANESPA. As receitas provenientes dessas aplicações estão demonstradas em conta específica de resultado de títulos e valores mobiliários.

5. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Operações de crédito por setor de atividade

Setor	2001	2000
Indústria	55.869	66.229
Comércio	20.428	22.528
Serviços	46.871	46.780
Pessoa física	92.445	104.188
TOTAL	215.613	239.733

b) Classificação dos créditos por nível de risco e respectivas provisões

Nível de risco	2001		2000	
	Total dos Créditos	Provisão	Total dos Créditos	Provisão
AA	27.839	-	48.765	-
A	127.977	640	149.524	748
B	24.651	246	23.266	233
C	15.629	469	11.471	344
D	5.826	583	1.843	184
E	3.598	1.079	709	213
F	2.391	1.196	1.213	606
G	1.328	929	617	431
H	6.374	6.374	2.325	2.325
TOTAL	215.613	11.516	239.733	5.084

Do total da carteira de créditos, R\$ 207.918 correspondem a operações em curso normal (R\$ 236.664 em 2000), R\$ 1.263 a operações com atraso inferior a 15 dias (R\$ 405 em 2000) e R\$ 6.432 com atraso superior a 15 dias (R\$ 2.664 em 2000).

c) Movimentação da provisão para arrendamentos financeiros no exercício

	2001	2000
Saldo inicial em 01 de janeiro	5.084	2.467
Constituição de provisão no exercício	6.821	6.731
Provisão para contingências	-	(9.500)
Créditos baixados contra provisão no exercício	(389)	(242)
Ajuste de exercício anterior	-	88
Saldo final em 31 de dezembro	11.516	5.084
Recuperação de créditos no exercício	(1.609)	(176)

6. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

Referem-se ao recolhimento antecipado de tributos conforme demonstrado a seguir:

	2001	2000
Imposto de renda antecipado por estimativa	6.109	7.574
Contribuição social antecipada por estimativa	3.850	2.388
Contribuição social - diferença de alíquota	-	4.094
PIS	-	1.660
Outros	1.104	317
TOTAL	11.063	16.033

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

	2001	2000
	Custo corrigido	Depreciação acumulada
Aeronaves	2.608	1.535
Trensos	122	-
Edificações	158	67
Instalações	81	51
Veículos	356.976	146.444
Máquinas e Equipamentos	144.749	61.074
Outros	1.267	767
TOTAL	505.961	209.938

8. FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	2001	2000
Imposto de renda sobre lucro a recolher	4.714	12.865
Contribuição social sobre lucro a recolher	3.655	6.438
PIS e COFINS a recolher	193	427
IRRF sobre juros de capital próprio	2.223	-
Provisão para riscos fiscais	2.243	-
Outros	32	30
TOTAL	13.060	19.760

A Sociedade vem questionando a legalidade de certos impostos e contribuições, e está sujeita a diversos processos de natureza fiscal, para os quais tem constituído provisões. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e no exercício de seu melhor julgamento, considera que os valores provisionados são suficientes para cobrir eventuais perdas decorrentes de decisões judiciais.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social
O capital social é dividido em 10.000.000 de ações ordinárias, todas nominativas, sem valor nominal.

b) Dividendos

A Sociedade optou, de acordo com o disposto no artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, pela constituição de provisão para pagamento de juros sobre o capital próprio, utilizando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, calculada sobre o patrimônio líquido. Os juros sobre o capital próprio atribuídos aos acionistas totalizaram R\$ 29.028 no exercício findo em 31 de dezembro de 2001.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 2001 E 2000 E SEMESTRE FINDO EM

	2º Semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	106.264	221.029	193.744
Operações de Arrendamento Mercantil	97.703	204.229	172.757
Resultado de Títulos e Valores Mobiliários	8.561	16.800	20.987
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(78.772)	(159.456)	(128.082)
Arrendamento Mercantil	(75.108)	(152.635)	(121.351)
Provisão para Operações de Arrendamento Mercantil	(3.664)	(6.821)	(6.731)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	27.492	61.573	65.662
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	10.447	(6.528)	(12.734)
Despesas de Pessoal	-	(18)	(106)
Outras Despesas Administrativas	(362)	(1.971)	(2.763)
Despesas Tributárias	(2.372)	(13.514)	(4.623)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13.181	8.615	(5.242)
RESULTADO OPERACIONAL	37.398	55.045	52.928
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	6.372	9.165	7.597
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO S/ LUCRO E PARTICIPAÇÕES	44.311	64.210	60.